

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDO DA EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO PRODUTO ORTUS 50 SC (FENPYROXIMATE), NO CONTROLE DO ÁCARO VERMELHO (*Oligonychus ilicis*) NA CULTURA DO CAFÉ (*Coffea arabica* L.)

J Gitirana - Eng. Agr. AGROTESTE; MR Angelini - Eng. Agr. AGROTESTE; JAP Madeira - UGQ Agroteste; SO Arantes - UGQ Agroteste. jefferson@agroteste.com.br;

Entre os fatores limitantes na produção cafeeira estão as pragas e doenças, que exigem de forma rotineira a adoção de táticas de manejo integrado, a fim de se evitar sinuosa queda de produtividade. Mesmo não sendo praga de grande destaque, o ácaro vermelho, *Oligonychus ilicis*, tem causado surtos preocupantes, levando os cafeicultores a adotarem formas de controle eficientes. O presente trabalho teve como objetivo mostrar nas condições estabelecidas, a eficácia do produto Ortus 50 SC (Fenpyroximate), no controle do ácaro *O. ilicis*, na cultura do café.

O experimento foi conduzido no município de Araguari/MG, no período de 14/07/2008 a 14/08/2008, na Chácara Triângulo, utilizando-se a cultivar “Catuaí”, plantada com espaçamento de 3,5 m x 1,0 m. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DBC) com 6 tratamentos e 4 repetições. As parcelas foram estabelecidas em 28 m² (3,5 m x 8 m), com área útil de 21 m² (3,5 m x 6 m). Os tratamentos pulverizados em g ou mL de p.c./ha foram: 1- Testemunha; 2- Ortus 50 SC (2000); 3- Ortus 50 SC (1500); 4- Ortus 50 SC (1000); 5- Envidor (300) e 6- Meothrin 300 (200).

O experimento teve início no dia 14/07/2008, na fase de pós-colheita do cafeeiro, sendo os tratamentos aplicados através de pulverização foliar, com auxílio de um atomizador costal motorizado Jacto, com volume de calda de 500 L/ha. Durante o ensaio foi realizada apenas 01 (uma aplicação), no dia 14/07/2008. Foram realizadas 4 avaliações, nos dias 18/07/2008 (1ª avaliação – 04 DAA1), 22/07/08 (2ª Avaliação – 08 DAA1), 29/07/2008 (3ª avaliação – 15 DAA1) e 14/08/2008 (4ª avaliação – 31 DAA1), nas quais contaram-se o número de ácaros em 20 folhas, recolhidas ao acaso, por parcela.

Os dados obtidos no campo foram transformados em $\sqrt{x + 0,5}$ e submetidos a ANAVA, e depois ao teste de comparação de médias de Scott Knott (1974) (P<0,05). A eficiência de cada produto fitossanitário foi avaliada pela fórmula de Abbott (1925): onde T é o número de ácaros no tratamento testemunha, I é o número de ácaros nos tratamentos acaricidas e E% é o percentual de eficiência de cada inseticida avaliado.

$$E\% = \frac{T - I}{T} \times 100$$

Resultados e conclusões:

Na Tabela 1, é mostrado o número médio de ácaros vivos em 20 folhas por parcela e o percentual de eficiência dos tratamentos.

Na 1ª avaliação, realizada 4 dias após a 1ª aplicação (04 DAA¹), observa-se que o Tratamento 2 (Ortus - 2000 mL/ha) e o tratamento 3 (Ortus - 1500 mL/ha), apresentaram a melhor eficiência de controle do ácaro vermelho (*O. ilicis*) na cultura do cafeeiro, quando comparados aos tratamentos 4

(Ortus - 1000 mL/ha) e tratamento 5 (Envidor - 300 mL/ha), não diferindo do tratamento 6 (Meothrin - 200 mL/ha). Todos os tratamentos diferiram da testemunha.

Na 2ª avaliação (22/07/2008 – 08 DAA¹), não houve diferença estatística entre os produtos testados em relação à eficiência no controle do ácaro vermelho, no entanto, observa-se que o produto Ortus, nas dosagens de 2000 mL/ha e 1500 mL/ha apresenta eficiência 81% e 87%, respectivamente,

Tratamentos	1ª Avaliação		2ª Avaliação		3ª Avaliação		4ª Avaliação	
	m ¹	E% ²	m ¹	E% ²	m ¹	E% ²	m ¹	E% ²
1- Testemunha	96,0 c	0	163,8 b	0	66,5 b	0	51,3 b	0
2- Ortus 50 SC (2000 mL/ha)	12,5 a	87	31,8 a	81	4,0 a	94	9,5 a	81
3- Ortus 50 SC (1500 mL/ha)	6,8 a	93	21,3 a	87	10,0 a	85	9,0 a	82
4- Ortus 50 SC (1000 mL/ha)	23,0 b	76	47,8 a	71	10,8 a	84	14,3 a	72
5- Envidor (300 mL/ha)	39,0 b	59	53,5 a	67	10,3 a	85	12,3 a	76
6- Meothrin (200 mL/ha)	12,5 a	87	31,8 a	81	16,5 a	75	15,3 a	70
Média Geral	31,6	-	58,3	-	19,7	0	18,6	-
CV	27,51	-	38,40	-	36,86	0	37,81	-
Data (DAA)	18/07/2008 (4)		22/07/2008 (8)		29/07/2008 (15)		14/08/2008 (31)	

não diferindo dos tratamentos padrões utilizados: Tratamento 5 – Envidor (300 mL/ha) e Tratamento 6 – Meothrin (200 mL/ha).

Quanto à terceira avaliação realizada em 29/07/2008 (15 DAA¹), os produtos estudados apresentaram comportamento semelhante em relação ao controle de *O. ilicis*. Observa-se que o produto Ortus, nas diferentes dosagens estudadas apresentou eficiência de controle variando de 84% a 94%, sendo numericamente superior ao tratamento 6 (Meothrin – 200 mL/ha). Nessa avaliação todos os tratamentos diferiram da testemunha.

Na 4ª avaliação (14/08/2008 – 31 DAA¹), apesar de não haver diferença estatística entre os acaricidas, nota-se uma tendência de melhor controle do ácaro vermelho no tratamento 2 (Ortus – 2000 mL/ha) e no tratamento 3 (Ortus 1500 mL/ha), os quais apresentaram 81% e 82% de eficiência, respectivamente. Os tratamentos 5 (Envidor – 300 mL/ha) e 6 (Meothrin – 200 mL/ha) apresentaram eficiência de 76% e 70%, respectivamente. Todos os tratamentos diferiram da testemunha.

O produto Ortus 50 SC (Fenpyroximate), nas doses de 1500 mL/ha e 2000 mL/ha, apresentou controle satisfatório com médias superiores a 80% de eficiência no controle do ácaro vermelho, *Oligonychus ilicis*, podendo ser recomendado no manejo da referida praga na cultura do café (*Coffea arabica* L.). O produto Ortus 50 SC (Fenpyroximate), nas doses mencionadas acima, apresentou eficiência de controle semelhante ou superior aos padrões Envidor, na dosagem de 300 mL/ha e Meothrin 300, na dosagem de 200 mL/ha.

Tabela 1 - Número médio de ácaro vermelho, *Oligonychus ilicis*, em 20 folhas/parcela na cultura do cafeeiro e percentual de eficiência dos tratamentos. Araguari/MG, agosto de 2008.

* médias com mesma letra não diferem estatisticamente do teste de Scott e Knott (P<0,05) (1974).

¹: Número médio de ácaros em 20 folhas/parcela.

²: E%: Percentual de eficiência dos tratamentos.